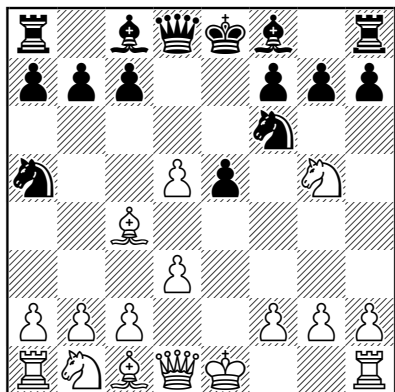


1. e4 e5 2. ♘f3 ♘c6 3. ♗c4 ♗f6 4. ♖g5 d5 5. exd5 ♖a5

Lance de Chigorin, este foi o motivo para Bronstein sugerir que se denomine a atual Defesa dos Dois Cavalos como Contra-ataque Chigorin.

6. d3



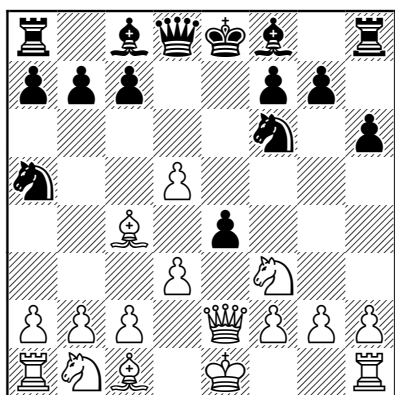
D1: Variante Kieseritsky - 6.d3

A linha preferida de Andersen e Steinitz inicia-se com 6.♗b5+, que hoje é considerada a linha principal da Defesa dos Dois Cavalos: 6...c6 7.dxc6 bxc6 Seguem-se agora duas grandes subdivisões: 8.♗e2 (Variante Normal) ou 8.♗f3 (Variante Bogoljubow).

O lance do texto, 6.d3, é o lance constitutivo da Variante Kieseritsky. Esse lance aparece pela primeira vez, como sugestão, no "Magdeburg Schachzeitung" de 1849 (Sergeant, P. W.; *Morphy's Games of Chess*; Dover Publications; New York 1957; p. 141). Segundo o "American Chess Monthly" de maio de 1858 (*id* pp. 129 e 141), o lance 6.d3 era o preferido de Morphy sobre o qual dizia ser "o único lance com o qual o primeiro jogador preserva sua vantagem" (*id*).

Moral da história: essa preferência de Morphy é um forte indicador de que 6.d3 tem potencial para ser restabelecido ou trazido da história para a prática moderna como faziam principalmente Fischer e Kasparov.

6...h6 7.♗f3 e4 8.♗e2



D2: Variante Normal 8.♗e2

A ECO indica que as duas linhas principais têm início com o lance do texto 8.♗e2:

a) Variante Yankovich: 8...♗xc4 9. dxc4 ♗c5; e

b) Variante Maroczy: 8...♗xc4 9.dxc4 ♗e7.

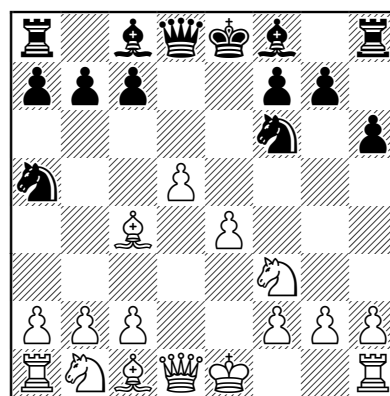
O que vamos estudar no momento é o sacrifício especulativo do ♗c4 após 8.dxe4.

ECO "C58" - Torneio ACEC

Henrique Marinho - Alexander Wolfensberger

Campinas, 24/04/1964

1. e4 e5 2. ♘f3 ♘c6 3. ♗c4 ♗f6 4. ♖g5 d5 5. exd5 ♖a5 6. d3 h6 7. ♗f3 e4 8. dxe4!?



D3: Sacrifício de Bronstein - 8.dxe4

O lance 8.dxe4 foi elaborado por Bronstein quando se preparava para enfrentar A. Royan nas Olimpíadas de Moscou de 1956. Em suas palavras: "No transcurso da preparação de minha partida com o mestre norueguês Royan, me deparei com uma idéia curiosa fundamentada na potência dos peões móveis. Neste momento me recordei que Morphy gostava da Variante 6.d3; abri o livro de coleção de suas partidas e em nenhuma das quais em que fora jogado esse sistema de abertura pude encontrar o movimento 8.dxe4. Consultei meus companheiros de equipe que me aconselharam que jogasse. A audaz idéia das brancas resultou ser uma arma perigosa; ante a pressão de seus peões as peças negras vacilaram e iniciaram uma lenta retirada às suas próprias posições (Bronstein; D.; *200 Partidas Abiertas*; Ediciones Martinez Roca; Barcelona 1975; p.71). Foi o conhecimento desta partida que me levou a também testar esse sacrifício especulativo.

Como contou Bronstein (*ob. cit.* p. 71), após a partida Royan lhe havia perguntado: "- Você se desculpou do bispo?". Curiosamente a mesma cena aconteceu comigo! Ao dar meu lance sacrificando o bispo levantei-me da cadeira, assim como se tivesse dado um lance normal, quando alguns dos participantes, a boca pequena, me questionaram: "- Você não viu que perdia o bispo tomando aquele peão?"

Meu adversário também estava pensando que eu me descuidara do bispo em c4! Conhecendo a partida de Bronstein e vendo meu adversário desinformado, pensando no contrário do que acontecia, vi que havia na partida um clima favorável ao "xadrez dinâmico"!

8 ... ♖xc4

Aceitar o sacrifício é o caminho natural, pois se 8... ♖xc4 9. ♔d3 ♗xd5 10. ♗e2 f5 11. ♖bd2 ganhando um peão em posição superior.

9. ♗d4

O lance mais jogado, mas há outras possibilidades:

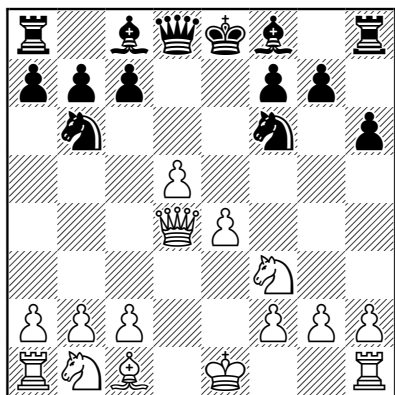
-----a) **9. ♗d3** ♖b6 10.c4

-----a1) **10 ... ♗b4+**. Sonora - Rodriguez, Buenos Aires 1990: 11. ♔d2 ♗xd2+ 12. ♖bxd2 O-O 13. O-O ♗e8 14. ♗fe1 ♖h7 15. ♗ac1 c5 16. ♗e3 ♖d7 17. e5 ♖g5 18. ♗c1 ♖xf3+ 19. ♖xf3 ♖f8 20. ♗c3 ♖f5 21. a4 a6 22. b4 b6 23. g3 ♖g6 24. ♖h1 ♗c8 25. b5 axb5 26. axb5 ♗a8 27. ♖d2 ♗a2 28. ♗c1 ♗a8 29. f4 ♗a5 30. ♗xa5 ♗xa5 31. ♖e4 ♗xe4+ 32. ♗xe4 h5 33. ♗c1 ♗a8 34. ♖g2 ♖e7 35. h3 ♖f5 36. g4 ♗a2+ 37. ♗1e2 ♗xe2+ 38. ♗xe2 hxg4 39. hxg4 ♖d6 40. ♗c2 ♖b7 41. ♖f3 g5 42. ♗e2 gxh4 43. ♖xf4 ♖g7 44. ♗e4 ♖g6 45. ♗e3 ♖a5 46. ♗e4 ♖b3 47. ♗e2 ♗a8 48. e6 ♖d4 49. ♗e3 fxe6 50. d6 ♖f6 51. g5+ ♖f7 52. ♗h3 ♗d8 53. ♖e5 ♖g6 54. ♗h6+ ♖xg5 55. ♗h7 ♖f5 56. ♖xe6 ♗xd6+ 57. ♖e5 ♗d4 58. ♗b7 ♖d6 59. ♗g7+ ♖h6 60. ♗g1 ♖xc4+ 61. ♖f6 ♖h5 62. ♖f5 ♖d6+ 63. ♖e5 ♖xb5 64. ♖f5 ♖d6+ 65. ♖e5 ♖c4+ 66. ♖f5 ♖h4 67. ♗g8 b5 68. ♗b8 b4 69. ♗h8+ ♖g3 0-1

-----a2) **10 ... ♗c5**. Evertsson - Lardot, Stockholm 2000: 11. O-O O-O 12. ♖c3 c6 13. a3 a5 14. b3 ♗e6 15. ♗b2 cxd5 16. cxd5 ♗g4 17. ♖e5 ♗e7 18. ♗g3 ♗h5 19. ♖d3 ♗d4 20. d6 ♗d8 21. e5 ♗xc3 22. ♗xc3 ♖e4 23. ♗h3 ♗g5 24. ♗d4 ♗g4 25. f4 ♗f5 26. ♗h4 ♖d5 27. h3 ♗e2 28. g4 ♗d7 29. ♖f2 ♖d2 30. ♖g2 ♖xf4+ 0-1

-----b) **9. ♗e2**. Maarten - Timmerman, Netherland ChT, 1992: 9 ... ♖b6 10.c4 ♗b4+ 11. ♖f1 O-O 12. a3 ♗e8 13. e5 ♗f8 14. h3 c6 15. ♗e3 ♖xc4 16. ♗xc4 ♖xd5 17. ♗d2 ♗e6 18. ♖g1 ♖b4 19. ♗c3 ♖d3 20. ♗e3 c5 21. ♖bd2 b5 22. ♖h2 a5 23. ♗hd1 b4 24. ♗c2 ♗d5 25. ♖f1 ♗ed8 26. axb4 cxb4 27. ♗b6 ♗ac8 28. ♗e2 ♗d7 29. ♗xa5 ♗b3 30. ♖d4 ♖f4 31. ♗d2 ♗d3 32. ♗xd3 ♖xd3 33. ♗xd3 ♗c4 34. ♗d1 ♗xf1 35. ♗xf1 ♗b8 36. ♗a7 ♗a8 37. ♖c6 ♗c7 38. ♗c1 1-0

9 ... ♖b6



D4: Após 9 ... ♖b6

Embora o lance do texto seja o mais praticado, a ser considerado outros dois:

-----a) **9 ... ♖d6**

-----a1) **10. ♖bd2**

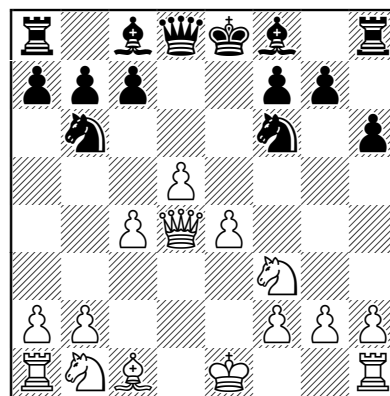
-----a11) **10 ... ♗e7** Christopher - Alderdent, Neederland Corr. 1989: 11. c4 b6 12. ♖c3 O-O 13. O-O ♗e8 14. ♖h1 ♖b7 15. e5 ♗c5 16. ♗f4 ♖h5 17. ♗e4 ♖d6 18. ♗e1 ♗h4 19. f4 ♗xe1 20. ♗xe1 ♖b7 21. ♖de4 ♗b4 22. ♗e3 ♗f5 23. ♖f2 ♖xf4 24. ♗xf4 g5 25. ♗d2 ♖c5 26. ♗e3 ♖d7 27. g4 ♗g6 28. ♗ae1 ♗c5 29. e6 fxe6 30. ♗xe6 ♗xe6 31. ♗xe6 ♖f7 32. ♖fe4 ♗d4 33. ♖g3 ♖e5 34. ♖ge2 ♗xc3 35. ♗xc3 ♖d7 36. ♗c6 ♗e8 37. ♖g3 ♗e7 38. ♗xc7 ♖c5 39. d6 ♗d7 40. b4 1-0

-----a12) **10... ♗g4** Triana - Rojas, Cienfuegos 1976: 10 ... ♗g4 11. ♖e5 ♗h5 12. 0-0 g6 13. ♖d3 ♗g7 14. c4 0-0 15. ♗e3 ♗e8 16. f3 ♖f5 17. ♗e1 ♖d4 18. ♗d1 ♖xe4 19. ♖xe4 ♗xe4 20. g4 ♖xf3+ 21. ♗xf3 ♗xg4+ 22. ♖h1 ♗g1+ 23. ♖xg1 ♗xf3 24. ♗xf3 ♗e7 0-1

-----a2) **10.e5** Cotten - Marjanovic, USA 1985: 10 ... ♖f5 11. ♗a4+ ♗d7 12. ♗xd7+ ♖xd7 13. O-O ♗c5 14. ♖c3 ♖d4 15. ♗f4 O-O 16. ♖e4 ♖e2+ 17. ♖h1 ♖xf4 0-1

-----b) **9 ... b5!** recomendado por Rybka, curiosamente busca anteciadadamente quebrar ou dificultar a formação da massa de peões brancos em cunha: 10. O-O (ou 10. b3 ♖d6 11. ♖bd2 ♗e7 12. ♖e5 O-O 13. ♖c6 ♗d7 -0.94) 10 ... c5 11. ♗d3 ♗g4 12. a4 ♗xf3 13. gxh3 ♖e5 14. ♗c3 ♗d6 -0.94. Nas duas possibilidades negras se mantém superiores.

10. c4



D5: Após 10.c4

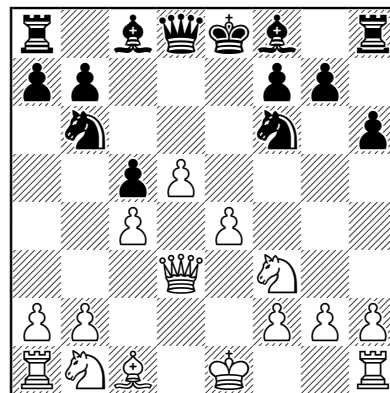
10 ... c5

-----a) **10 ... ♗b4+**

-----a1) **11. ♖bd2**

-----a11) Matskevich - Romanovsky, Kharkov 1956: 11 ... 0-0 12. 0-0 ♗e8 13. a3 ♗f8 14. b3 c6 15. e5 ♖fd7 16. b4 cxd5 17. cxd5 ♖b8 18. d6 ♖c6 19. ♗f4 f6 20. ♗b2 fxe5 21. ♖xe5 ♖xe5 22. ♗xe5 ♗g5 23. ♗xg5 hxg5 24. ♗g3 ♗d7 25. ♖b3 ♗ad8 26. ♖a5 ♗b5 27. ♗fd1 ♗d7 28. ♗d4 ♗e6 29. h3 ♗xd6 30. ♗xd6 ♗exd6 31. ♗xd6 ♗xd6 32. ♖xb7 ♗d2 33. ♖c5 ♗a4 34. ♖e4 ♗d1+ 35. ♗xd1 ♗xd1 36. ♖f1 ♗b3 37. ♖c5 ♗c4+ 38. ♖e1 ♖d5 39. g3 ♖f7 40. f3 ♖f6 41. ♖f2 ♖f5 42. ♖e4

♙d3 43.♙c5 ♘c2 44.♙b7 ♙b6 45.♙d6+ ♙e5 46. ♙f7+ ♙d5 47.♙xg5 ♙c4 48.f4 ♙xa3 49.g4 ♙a4 50. f5 ♙d7 51.♙h7 ♙e5 52.♙f8 ♙c8 53.♙g6+ ♙f6 54. ♙g3 ♙c2 55.♙f4 ♙xb4 56.g5+ ♙f7 57. ♙e5+ ♙e7 58.h4 ♙b7 59.♙c4 ♙d5 60.♙a5 ♙d3+ 61.♙e3 ♙e5 62.h5 ♙d6 63.♙f4 ♙f7 64.f6 gxf6 65.gxf6 ♙c5 66. ♙f5 ♙b6 0-1. Esta partida foi disputada na Semifinal ao 24.º Campeonato da URSS, na cidade de Kharkov, muito provavelmente em novembro/dezembro de 1956. A Olimpíada de Moscou ocorreu entre 31/8 a 25/9/1956, portanto dois meses antes da Semifinal de Kharkov. Este fato confirma que o sacrifício bispo em c4 foi mesmo inventado por Bronstein e logo a seguir empregado por Matskevich nesta sua partida contra Romanovski!



D6: Momento estratégico crítico

-----a12) 11 ...♙e7

-----a121) Drechsler - Horspool, Open Barcelona 1996: 12. e5 ♘c5 13. ♙d3 ♙g4 14. 0-0 ♙xe5 15. ♙xe5 ♙xe5 16. ♙f3 ♙f5 17. ♙e1+ ♙f8 18. ♙c3 ♙f6 19. ♙a5 ♙e7 20. ♙e5 ♙d6 21. ♙d2 ♙f5 22. ♙a1 ♙d7 23. ♙f4 ♙c5 24. ♙d2 ♙f6 25. ♙g3 ♙g5 26. a3 a5 27. ♙d3 ♙d4 28. ♙e3 ♙d6 29. ♙xd6+ ♙xd6 30. ♙e2 ♙g7 31. ♙c5 ♙xd5 0-1

-----a122) Manea - Sofronie, Roma 2001: 12. O-O ♘c5 13. ♙d3 ♙bd7 14. h3 O-O 15. ♙e1 ♙e5 16. ♙xe5 ♙xe5 17. ♙b3 ♙d7 18. ♙xc5 ♙xc5 19. ♙e3 b6 20. f4 ♙f6 21. ♙h2 ♙e8 22. e5 ♙h4 23. ♙d2 ♙f5 24. ♙g1 ♙e4 25. g4 ♙h7 26. ♙e1 ♙e7 27. ♙d1 ♙g5 28. d6 ♙xd6 0-1

-----a2) 11. ♙d2 ♙xd2+ 12. ♙bxd2 0-0 13.0-0

-----a21) Persidsky - Svetlov, Corr 1959: 13 ...♙g4 14.♙e5 ♙e8 15.♙a1 ♙bd7 16.♙xg4 ♙xg4 17.f4 ♙e7 18.h3 ♙gf6 19.e5 ♙h7 20.♙e3 a5 21.♙e4 ♙h8 22.♙fel ♙h4 23.♙f2 ♙a6 24.g3 ♙e7 25.♙e4 ♙hf8 26.c5 ♙g6 27.d6 ♙e6 28.dxc7 ♙c8 29.♙d6 ♙xc7 30.f5 ♙e7 31.e6 ♙df8 32.exf7 ♙g5 33.h4 ♙h5 34.♙e8 ♙h7 35.fxg6+ ♙xg6 36.♙e4 ♙xc5+ 37.♙h1 ♙c6 38.f8=♙+ 1-0

-----a22) Rerabkova - Martinkova, Czech Republic (cadets) 1994: 13... ♙e8 14.♙fel ♙h8 15.e5 ♙g8 16.♙ad1 ♙f5 17.♙b3 ♙e7 18.c5 ♙d7 19.d6 ♙xd6 20.exd6 ♙f6 21.♙d5 ♙xe1+ 22.♙xe1 ♙b8 23.♙bd4 ♙g6 24.c6 ♙xc6 25.♙xc6 ♙d8 26.♙c7 ♙xc7 27.dxc7 ♙c8 28.♙c1 ♙d3 29.♙c3 ♙a6 30.h3 ♙b7 31.♙b5 ♙a8 32.♙d3 ♙c5 33.♙d8 ♙c8 34.♙e5 ♙e6 35.♙xf7+ ♙h7 36.♙xc8 ♙xc8 37.♙xa7 ♙e7 38.♙d6 1-0

-----a3) 11 ...♙e2 Arens - Doplmayr, Theme Corr 1996: 11 ...♙e7 12.♙bd2 0-0 13.♙e1 ♙g4 14.♙f1 ♙xf3 15.gxf3 c5 16.♙d3 ♙h5 17.e5 ♙h4 18.♙g1 ♙f4 19.♙f1 ♙h3+ 20.♙g2 ♙g5 21.♙h1 ♙xd2 22. ♙xd2 ♙xf3 23.♙g2 ♙xe1 24.♙xe1 ♙xc4 25.♙e4 ♙h5 26.♙c3 ♙xb2 27.f3 ♙d3 28.♙g5 0-1

-----b) 10 ...♙g4 Clough - Thomas, Bath 1963: 10 ...♙g4 11.0-0 c5 12.♙d3 ♙e7 13.♙c3 ♙fd7 14.♙f4 0-0 15.e5 ♙g5 16.♙xg5 hxg5 17.♙g3 ♙e8 18.b3 ♙xe5 19.♙xe5 ♙xe5 20.♙g3 ♙f6 21.♙xg4 ♙ae8 22. ♙a1 ♙c8 23.♙d1 ♙d6 24.♙d2 ♙f4 25.♙xf4 gxf4 26.♙fd1 ♙f5 27.♙f1 f3 28.gxf3 ♙d4 29.f4 ♙f5 30. ♙e1 ♙f8 31.♙xe8+ ♙xe8 32.♙e4 ♙xf4 33.♙xc5 b6 34.♙e1+ ♙d8 35.♙e4 ♙xe4 36.♙xe4 ♙d7 37.h3 f5 38.♙g5 b5 39.♙e6 ♙f3 40.♙xg7 ♙xc4 41.♙xc4 ♙d2+ 42.♙e2 ♙xc4 43.♙xf5 ♙b6 44.♙e3 1-0

11. ♙d3

11 ...♙fd7

Na citada partida Bronstein-Royan, Olimpíadas de Moscou 1956, seguiu-se com: 11 ...♙g4 depois do qual Bronstein vence com um forte jogo posicional: 12.♙bd2 ♙e7 13.O-O O-O 14.♙e5 ♙h5 15.b3 ♙bd7 16.♙b2 ♙xe5 17.♙xe5 ♙d7 18.♙c3 ♙f6 19. ♙a1 ♙xc3 20.♙xc3 ♙f6 21.e5 ♙f5 22.f4 ♙g6 23. ♙e4 ♙ab8 24.♙f3 ♙h7 25.g4 ♙g6 26.f5 ♙b6 27. ♙g3 f6 28.e6 ♙e5 29.h4 ♙h8 30.g5 ♙bc8 31.♙h1 ♙d8 32.g6 ♙xg6 33.fxg6 b5 34.d6 ♙b6 35.d7 ♙xd7 36.exd7 ♙cd8 37.♙xf6 ♙c6+ 38.♙g2 1-0

Rybka propõe o forte lance 11 ...♙g5! (-1.03) que força brancas ao ataque "à outrance", uma forma sempre condenada por Capablanca, depois do qual com 12. e5 (ou 12.h3 ♙e7!) 12 ...♙fd7 13. e6 ♙e7! por exemplo: 14.O-O fxe6 15.dxe6 ♙f6 16.♙g6+ ♙d8 17.♙d1+ ♙c2 18.♙xg5 hxg5 19. ♙xg5 ♙g8 20.♙xf6 ♙xf6 21.♙xf6 ♙xe6 22.♙e5+ ♙c6 negras aumentam sua vantagem (-1.19).

Posicionalmente o lance do texto, 11...♙fd7, parece lógico ao mostrar um plano de restrição do centro branco em e5 com peças (...♙d6, ...♙e6) e peão (...f6) para, após o término do desenvolvimento (O-O), atacá-lo com a ruptura ...f5, trocar peças e entrar num final com vantagem material. Em 1964 eu estava em plena época do "xadrez dinâmico" o qual acentuava a parte psicológica da estratégia. No caso desse plano negro havia o seguinte substrato psicológico: jogar de forma restringida, certinha e controlada é fugir do "caos do xadrez dinâmico" (ou "caos talniano"; ou "caos shiroviano")! Sendo assim, o sacrifício do ♙c4, que já transitava pela linha de menor expectativa, também já estava produzindo os seus efeitos indesejáveis (desequilíbrio psicológico) no jogador de negras. A contraprova, hoje podemos dizer, é a fuga do "caos do xadrez dinâmico" eviando jogar, por exemplo, a sugestão de Rybka 11 ...g5!

De modos que, considerando a estratégia também de seu momento psicológico, percebe-se que há um palco montado na partida o qual deve ser bem usado, por exemplo, intensificando o "ritmo" da partida, como preconizava o velho "xadrez dinâmico"!

